

INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

- COERÊNCIA GRAMATICAL E SEMÂNTICA
 - TIPOLOGIA TEXTUAL
 - COESÃO E CONCISÃO
 - FIGURAS DE LINGUAGEM
- INFERÊNCIA E JULGAMENTO

- **Doutorando** em Psicologia;
- **Mestre** em Ciência Política;
- **Especialista em: Letras** (Linguística: Revisão de Textos); em Didática do Ensino Superior em EAD; em Docência no Ensino Superior; em Gestão do Agronegócio; em Formação em EAD.
- **Licenciado em** Filosofia e **Letras** (Português e Inglês);
- **Revisor** de Textos;
- Professor de graduação, pós-graduação e cursos preparatórios;
- Ex-**elaborador**/colaborador do **Cespe**/Saeb;
- **Escritor**: autor de 60 livros.



***Prof. MSc.
Jonas Rodrigo
Gonçalves***²

Interpretação de Textos:

Coerência gramatical

professor MSc. **JONAS RODRIGO
GONÇALVES**

professorjonas2004@yahoo.com.br (61) 9204 5557

Pronomes Demonstrativos

Tempo

- este, esta, isto: presente
- esse, essa, isso: passado e futuro próximos
- aquele, aquela, aquilo: passado e futuro distantes

Pronome Demonstrativo

Dom.	Seg.	Ter.	Qua.	Qui.	Sex.	Sab.
1º	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14

Exc.1) Considerando que estamos no dia 04 (quarta-feira), julgue:

1. O trecho “neste sábado, teremos aula” está coerente e refere-se ao dia 07.
2. O trecho “neste próximo sábado, teremos aula” está coerente e refere-se ao dia 07.
3. O trecho “nesse sábado, teremos aula” está coerente e refere-se ao dia 07.
4. O trecho “nesse próximo sábado, teremos aula” está coerente e refere-se ao dia 07.
5. O trecho “no próximo sábado, teremos aula” está coerente e refere-se ao dia 07.

Exc.1) Considerando que estamos no dia 04 (quarta-feira), julgue:

1. O trecho “neste sábado, teremos aula” está coerente e refere-se ao dia 07. **Errado.**
2. O trecho “neste próximo sábado, teremos aula” está coerente e refere-se ao dia 07. **Er.**
3. O trecho “nesse sábado, teremos aula” está coerente e refere-se ao dia 07. **Certo.**
4. O trecho “nesse próximo sábado, teremos aula” está coerente e refere-se ao dia 07. **Er.**
5. O trecho “no próximo sábado, teremos aula” está coerente e refere-se ao dia 07. **Certo.**

Pronomes Demonstrativos

Quando houver apenas 1 pronome demonstrativo no período:

- Quero isto: a paz. (certo) **Catáfora**
- Quero isso: a paz (errado)
- Paz: é isto que eu quero. (errado)
- Paz: é isso que eu quero. (certo)

Anáfora

2.ESAF/MPU) Julgue em relação aos elementos gramaticais e linguísticos do segmento abaixo.

Perón lançou uma ponte em direção aos trabalhadores rurais, aos quais estendeu vários direitos. Vargas, pelo contrário, os ignorou praticamente, e isso num país caracterizado pelas miseráveis condições de vida das massas do campo e em que a reforma agrária sempre fora um tema sensível e recorrente.

a) O pronome demonstrativo "isso" está estabelecendo, no período em que se encontra, referência com "o fato de Vargas ter ignorado os trabalhadores rurais".

(p. 79, Gramática Didática)

2.ESAF/MPU) Julgue em relação aos elementos gramaticais e linguísticos do segmento abaixo.

Perón lançou uma ponte em direção aos trabalhadores rurais, aos quais estendeu vários direitos. Vargas, pelo contrário, os ignorou praticamente, e isso num país caracterizado pelas miseráveis condições de vida das massas do campo e em que a reforma agrária sempre fora um tema sensível e recorrente.

a)O pronome demonstrativo "isso" está estabelecendo, no período em que se encontra, referência com "o fato de Vargas ter ignorado os trabalhadores rurais".

Certo.

(p. 79, Gramática Didática)

Pronome Demonstrativo

→ Quando houver mais de um pronome demonstrativo na mesma frase, usa-se: “regra de fluxo invertido de distribuição pronominal para alocação dos pronomes demonstrativos”.

Espaço (distância)

- este, esta, isto: t=teu (grudado)
- esse, essa, isso: s=separado (próximo)
- aquele, aquela, aquilo: l=longe (distante)

Distribuição dos Demonstrativos

- Ana, Bia, Carla e Delma são primas.
 1. Esta é loira; essas, morenas.
 2. Estas são pobres; aquela, rica.
 3. Esta é alta; aquelas, baixas.
 4. Essas estudam juntas.

Distribuição dos Demonstrativos

- Ana, Bia, Carla e Delma são primas.
 1. Esta é loira (D); essas, morenas (C,B,A).
 2. Estas são pobres (D,C,B); aquela, rica(A).
 3. Esta é alta(D); aquelas, baixas (A,B,C).
 4. Essas estudam juntas (D,C,B,A).

Exc. 3 (p. 79, Gramática Didática)

Leia o texto e distribua os pronomes. Em seguida, analise as proposições. Por fim, julgue o item conclusivo.

Nô, Im, Bã e Zedu são amigos.

a) Este é loiro; esses, negros; aquele é ruivo.

b) Estes são professores; aquele, advogado.

c) Esses são pobres; aquele, rico.

d) Estes se conhecem há anos; aqueles não.

I. Nô é loiro, professor, pobre.

II. Nô é ruivo, advogado, rico.

III. “Estes” se refere aos mesmos personagens em BeD.

→ As proposições I e III são falsas.

4.ESAF/MPU) Julguem o item “e” em relação aos elementos gramaticais e linguísticos do segmento abaixo.

Perón lançou uma ponte em direção aos trabalhadores rurais, aos quais estendeu vários direitos. Vargas, pelo contrário, os ignorou praticamente, e isso num país caracterizado pelas miseráveis condições de vida das massas do campo e em que a reforma agrária sempre fora um tema sensível e recorrente.

a) A expressão "pelo contrário" tem como correlata no sentido e na forma a expressão ao contrário.

(p. 79, Gramática Didática)

4.ESAF/MPU) Julguem o item “e” em relação aos elementos gramaticais e linguísticos do segmento abaixo.

Perón lançou uma ponte em direção aos trabalhadores rurais, aos quais estendeu vários direitos. Vargas, pelo contrário, os ignorou praticamente, e isso num país caracterizado pelas miseráveis condições de vida das massas do campo e em que a reforma agrária sempre fora um tema sensível e recorrente.

a) A expressão "pelo contrário" tem como correlata no sentido e na forma a expressão ao contrário.

Certo.

(p. 79, Gramática Didática)

Preposição Acidental

- Observe que o **que** do período abaixo pode ser substituído por **de** (preposição). Nesse caso, classificamos o **que** como **Preposição Acidental**.
 - Ex.: Ana tem **que** estudar.
Ana tem **de** estudar.
- **Terqueísmo**: Eu tem **que** conseguir isso.
Eu tem **que** conquistar aquilo. (tudo errado)

Regência do Verbo “TER”

- TER + ALGO

Ana tem filhos. Ana tem dinheiro. Tenho carro.

- TER + DE + VERBO NO INFINITIVO + ALGO

Ana tem de conseguir trabalho.

Ana tem de mudar sua vida.

Ana tem de tomar posse.

Ana tem de trocar o marido.

Descomplicando a Língua

- Qual a alternativa correta: *Tenho de estudar* ou *Tenho que estudar*? Hoje, está mais que generalizado usar "*ter de*" ou "*ter que*", ou seja, tanto faz. Dicionários com o Houaiss e o Aurélio colocam as duas formas como equivalentes. Bons gramáticos também aceitam as duas expressões como equivalentes; vejamos o que diz Sacconi¹: "É indiferente, no português contemporâneo, o uso de *ter que* e de *ter de* [...]"

5. Cespe/AGU (p.105,exc.10,Gr.Did.)

- Para que o Brasil se transforme, efetivamente, em protagonista importante da revolução que vai mudar, profundamente, os processos de produção industrial e agropastoril em todo o mundo, os próximos governos terão de dar prioridade absoluta aos investimentos em inovação e ao desenvolvimento tecnológico.

5. Cespe/AGU (p.105,exc.10,Gr.Did.)

- Na expressão “terão de dar” (R.48-49), a substituição da preposição “de” pelo vocábulo que preserva a correção gramatical e o sentido do texto.

5. Cespe/AGU (p.105,exc.10,Gr.Did.)

- Na expressão “terão de dar”, a substituição da preposição “de” pelo vocábulo que preserva a correção gramatical e o sentido do texto.

Certo.

6. Exercício de fixação (p.105, exc.14, Gramática Didática)

- Qual das conjunções abaixo não possui valor aditivo:
 - a)O atleta ou eu venceremos na vida.
 - b)Não veio nem telefonou.
 - c)Gosto de cantar e de ler.
 - d)Não só eu mas também ele tomamos posse.
 - e)Estudou muito, e foi mal na prova.

6) Exercício de fixação (p.105, exc.14, Gramática Didática)

- Qual das conjunções abaixo não possui valor aditivo:
 - a) O atleta ou eu venceremos na vida.
 - b) Não veio nem telefonou.
 - c) Gosto de cantar e de ler.
 - d) Não só eu mas também ele tomamos posse.
 - e) Estudou muito, **e** foi mal na prova.

Conjunção coordenativa Aditiva de valor
ADVERSATIVO.

Exceções da Regra Geral

SDC = verbo no plural

4. Núcleos ligados por “ou”

4.1. indicando exclusão: concorda com o mais próximo (sentido)

Ex.: O atleta ou eu vencerei a maratona.

4.2. indicando retificação: concorda com o mais próximo (ou = ou melhor)

Ex.: O professor ou os professores elaboraram a prova.

Os professores ou o professor elaborou a prova.

4.3. sem exclusão nem retificação: verbo no plural (ou = e)

Ex.: O atleta ou eu venceremos na vida.

O calor ou o frio excessivos nos prejudicam.

Vírgula

19.Conjunções “E,OU,NEM” repetidas: obrigatória

Valorizemos o cantor, **e** o ator, **e** o dançarino.

Ou isso, **ou** aquilo. Isso **ou** aquilo.

Nem viu o cão, **nem** o gato.

20.”NEM” usado uma só vez: facultativa

Não viu o cão(,) **nem** o gato.

21.Antes de “E” com sujeitos diferentes: obrigatória

Eu me arrumei, **e** nós saímos juntos.

22.Orações iniciadas por conjunções alternativas (ou, quer...quer, ora...ora, etc): obrigatória

Acorde, **ou** durma.

52) Julgue a concordância dos itens a seguir com C ou E.

a) Os candidatos ou eu ganharei a vaga.

b) Os candidatos ou eu ganharemos a vaga.

c) Os candidatos ou eu ganharão a vaga.

d) A Matemática ou o Português consta no Ensino Médio.

e) A Matemática ou o Português constam no Ensino Médio.

f) A aluna ou as alunas elogiou o professor.

g) A aluna ou as alunas elogiaram o professor.

h) As alunas ou a aluna reclamou ao professor.

i) As alunas ou a aluna reclamaram ao professor.

(p. 90, exc. 52, Gramática Didática)

52) Julgue a concordância dos itens a seguir com C ou E.

a) Os candidatos ou eu ganharei a vaga. **C**

b) Os candidatos ou eu ganharemos a vaga. **E**

c) Os candidatos ou eu ganharão a vaga. **E**

d) A Matemática ou o Português consta no Ensino Médio. **E**

e) A Matemática ou o Português constam no Ensino Médio. **C**

f) A aluna ou as alunas elogiou o professor. **E**

g) A aluna ou as alunas elogiaram o professor. **C**

h) As alunas ou a aluna reclamou ao professor. **C**

i) As alunas ou a aluna reclamaram ao professor. **E**

(p. 90, exc. 52, Gramática Didática)

-- = () = , ,

1. Jonas, professor, leciona aqui. ©
2. Jonas (professor) leciona aqui. ©
3. Jonas – professor – leciona aqui. ©
4. Leciona aqui o Jonas, professor, pois foi contratado há onze anos. ©
5. Leciona aqui o Jonas, professor,, pois foi contratado há onze anos. (E)
6. Leciona aqui o Jonas – professor – pois foi contratado há onze anos. (E)
7. Leciona aqui o Jonas – professor – , pois foi contratado há onze anos. ©

-- = () = , ,

1. Ana, professora, leciona nesta faculdade. **C**
2. Ana (professora) leciona nesta faculdade. **C**
3. Ana – professora – leciona nesta faculdade. **C**
4. Ana, professora, que é docente por excelência, assim como muitos outros mestres louváveis, leciona nesta faculdade. **E**
4. **Ana** – professora, que é docente por excelência, assim como muitos outros mestres louváveis – **leciona nesta faculdade.** **C**
4. **Ana** (professora, que é docente por excelência, assim como muitos outros mestres louváveis) **leciona nesta faculdade.** **C**

Quadrix/Prefeit.Planaltina/NS (adaptado)

- Sobre o trecho “Nos diálogos, alternava o som das vozes, que eram levemente grossas ou finas, conforme o sexo dos interlocutores, e reproduziam com moderação a ternura e a cólera”, julgue os itens a seguir com C (certo) ou E (errado).
 - a) A forma verbal “reproduziam” refere-se a “vozes”.
 - b) A forma verbal “reproduziam” tem como núcleo do sujeito “vozes”.
 - c) A forma verbal “reproduziam” tem como núcleo do sujeito “som”.

(P.106, exc.21, Gramática Didática)

Quadrix/Prefeit.Planaltina/NS (adaptado)

- Sobre o trecho “Nos diálogos, alternava o som das vozes, que eram levemente grossas ou finas, conforme o sexo dos interlocutores, e reproduziam com moderação a ternura e a cólera”, julgue os itens a seguir com C (certo) ou E (errado).
 - a) A forma verbal “reproduziam” refere-se a “vozes”.
 - b) A forma verbal “reproduziam” tem como núcleo do sujeito “vozes”.
 - c) A forma verbal “reproduziam” tem como núcleo do sujeito “som”.

(P.106, exc.21, Gramática Didática)

Objeto Direto Preposicionado Partitivo (Semântica)

- Ex.1: Bebi o vinho. Bebi do vinho.
- Ex.2: Comi o pão. Comi do pão.

Objeto Direto Preposicionado Partitivo (Semântica)

- Ex.1: Bebi o vinho. Bebi do vinho.
VTD OD VTD OD Preposicionado
- Ex.2: Comi o pão. Comi do pão.
VTD OD VTD OD Preposicionado

Objeto Direto Preposicionado

- Ex.3: O professor prejudicou o aluno.
 1. Quem é o sujeito?
 2. Qual é o objeto direto?

Objeto Direto Preposicionado

- Ex.3: O professor prejudicou o aluno.

1. Quem é o sujeito?

Não há (ambiguidade)

2. Qual é o objeto direto?

Não há (ambiguidade)

Sujeito não é aquilo que começa a frase, mas sim o termo que responde à pergunta “quem?” que é feita antes do verbo.

Objeto Direto Preposicionado

- Ex.4: Feijão comprou João.
1. Sabendo-se que “feijão” é o alimento, quem é o sujeito?
 2. Sabendo-se que “feijão” é o alimento, qual é o objeto direto?

Objeto Direto Preposicionado

- Ex.4: Feijão comprou João.
 1. Sabendo-se que “feijão” é o alimento, quem é o sujeito? **João**
 2. Sabendo-se que “feijão” é o alimento, qual é o objeto direto? **feijão**

Objeto Direto Preposicionado

- Ex.3: O professor prejudicou o aluno.
1. Quem é o sujeito?

Como resolver esta ambiguidade?

- a) Alterar para a voz passiva
- b) Colocar uma vírgula
- c) Usar o Objeto direto Preposicionado

Soluções para retirar a ambiguidade

- Ex.3: O professor prejudicou o aluno.

a) Alterar para a voz passiva

- O professor foi prejudicado pelo aluno.
- O aluno foi prejudicado pelo professor.

b) Colocar uma vírgula

- O professor, prejudicou o aluno.
- O aluno, prejudicou o professor.

c) Usar o Objeto direto Preposicionado

- O professor prejudicou ao aluno.
- Ao professor prejudicou o aluno.

Soluções para retirar a ambiguidade

- Ex.3: O professor prejudicou o aluno.

a) Alterar para a voz passiva

→ O professor foi prejudicado pelo aluno.

Sujeito Simples Paciente /// Agente da Passiva

Na voz passiva, o sujeito sofre a ação do verbo.

→ O aluno foi prejudicado pelo professor.

Sujeito Simples Paciente /// Agente da Passiva

Soluções para retirar a ambiguidade

- Ex.3: O professor prejudicou o aluno.

b) Colocar uma vírgula

→ O professor, prejudicou o aluno.

Objeto Direto

Sujeito

Não se separa o sujeito do verbo por vírgula.

→ O aluno, prejudicou o professor.

Objeto Direto

Sujeito

Soluções para retirar a ambiguidade

- Ex.3: O professor prejudicou o aluno.

c) Usar o Objeto direto Preposicionado

→ O professor prejudicou ao aluno.

Sujeito VTD Obj.Direto Preposicionado

Não existe sujeito preposicionado.

→ Ao professor prejudicou o aluno.

O D Preposic. VTD Sujeito

8/FCC) *É grave o quadro atual do ensino superior. A greve de professores paralisa boa parte das universidades federais. As universidades públicas estão amargando uma espécie de êxodo de seus melhores profissionais. Têm cada vez menos condições de competir com os salários pagos pelas instituições privadas.*

Indique o período que resume, de forma clara e exata, as informações do texto, e que não apresenta incorreção gramatical alguma.

- a) Devido a pagarem mal os professores, estão havendo greves nas universidades federais, em que os melhores profissionais procuram as instituições privadas.
- b) Os professores do ensino superior oficial estão fazendo greve, ou mesmo êxodo para as particulares, já que seus salários não são competitivos.
- c) Como os salários que pagam estão cada vez mais baixos, as universidades públicas estão sofrendo greves e o êxodo de seus melhores professores.
- d) As universidades particulares atraem os professores das oficiais, em virtude dos salários que pagam, e que chegam a provocarem greves.
- e) Há êxodo ou greve dos professores das universidades federais para as particulares, onde os salários as tornam muito mais competitivas.

(p.87, exc.31, Gramática Didática)

8/FCC) *É grave o quadro atual do ensino superior. A greve de professores paralisa boa parte das universidades federais. As universidades públicas estão amargando uma espécie de êxodo de seus melhores profissionais. Têm cada vez menos condições de competir com os salários pagos pelas instituições privadas.*

Indique o período que resume, de forma clara e exata, as informações do texto, e que não apresenta incorreção gramatical alguma.

X.a) Devido a pagarem mal aos professores, está havendo greves nas universidades federais, em que os melhores profissionais procuram as instituições privadas. [Paga-se algo a alguém///Haver no sentido de existir é invariável]

X.b) Os professores do ensino superior **oficial** [particulares são oficiais, o diploma vale] estão fazendo greve, ou mesmo êxodo para as particulares, já que seus salários [dos professores? Das faculdades?] não são competitivos.

C.c) Como os salários que pagam estão cada vez mais baixos, as universidades públicas estão sofrendo greves e o êxodo de seus melhores professores.

X.d) As universidades particulares atraem os professores das **oficiais**, em virtude dos salários que pagam, e que chegam a provocar greves.

X.e) Há **greve, ou êxodo** dos professores das universidades federais para as particulares, onde [nas quais] os salários as tornam muito mais competitivas. (p.87, exc.31, Gramática Didática)

OUTROS CASOS DE CONCORDÂNCIA

Quite

Concorda com o nome a que se refere.

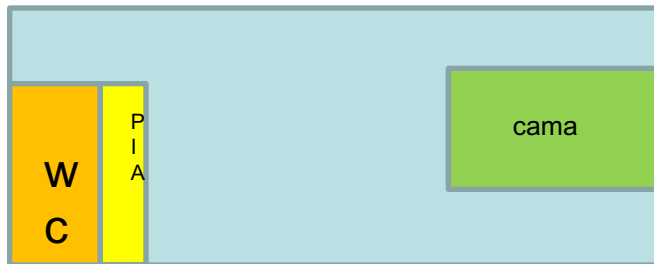
- Os **patrões** ficaram quites com seus funcionários.
- O **noivo** estava quite com a fidelidade de sua noiva.

Quite(s) / Kit(s)

1. Estamos kits (internet) = errado
2. Estamos quites = certo (nós)
3. Estou quites = errado (eu: quite)
4. Estou quite = certo (eu)

Quite(s) / Kit(s)

1. Quitenete(s) do inglês kit(s) = cama na cozinha/eu moro na cozinha.

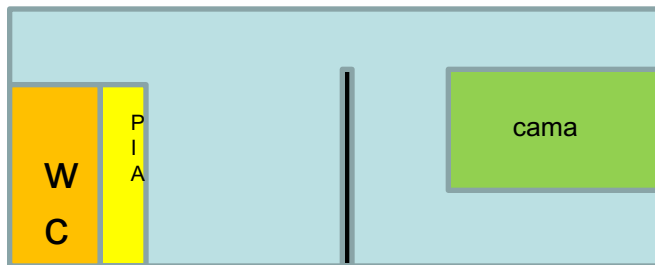


Habite-se misto: residencial e comercial.

Por exemplo: 25m² na Asa Sul = IPTU anual de R\$ 1.000,00

Quite(s) / Kit(s) / Ap.

1. Apartamento de 1 quarto precisa ter uma divisão entre o quarto e a cozinha.

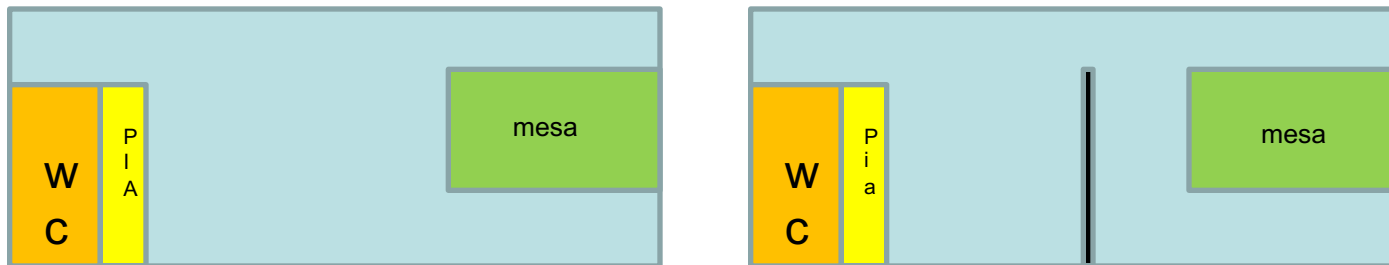


Habite-se residencial.

Por exemplo: 25m² na Asa Sul = IPTU anual de R\$ 500,00

Quite(s) / Kit(s) / Sala Comercial

1. Sala comercial: pode ter atividade profissional.



Habite-se comercial.

Por exemplo: 25m² na Asa Sul = IPTU anual de R\$ 1.500,00

Exc.: “O **noivo** estava quite com a fidelidade de sua **noiva**.”

- A partir do texto acima, pode-se inferir que:
 - a) O noivo e a noiva eram fiéis um ao outro.
 - b) O noivo e a noiva eram infiéis um ao outro.

(Gramática Didática, p.109, exc.35)

“Fidelidade” à relação

1. Fidelidade Integral: exclusividade
2. Fidelidade Parcial:
 - 2.1. Consensual = relação aberta/poliamor
 - 2.2. Não consensual = traição
3. Fidelidade Nula: infidelidade.

Passion

No Brasil, estão aumentando os crimes passionais.

Passion → Passione →

Pathos = patologia →

PAIXÃO

Sensação de propriedade, de posse, em relação ao outro.

Exc.9: “O **noivo** estava quite com a fidelidade de sua noiva.”

- A partir do texto acima, pode-se inferir que:
 - a) O noivo e a noiva eram fiéis um ao outro. **E**
 - b) O noivo e a noiva eram infiéis um ao outro. **E**
- O noivo e a noiva possuíam o mesmo grau de fidelidade, um com o outro.

10.FCC)Julgue: “Existem com certeza, ainda hoje, pessoas que defendem o cultivo incondicional da terra, assim como deve haver muitos que condenam qualquer alteração da paisagem natural, por menor que seja.”

(Gramática Didática, p.91,exc.53 c)

10.FCC)Julgue: “**Existem** com certeza, ainda hoje, **pessoas** que defendem o cultivo incondicional da terra, assim como **deve haver muitos** que condenam qualquer alteração da paisagem natural, por menor que seja.” **Certo.**

→ **Haver = existir: impessoal**

→ **Existir = haver: pessoal (concorda)**

1.Existiam greves ali. =

Havia greves ali.

2.Devem existir greves ali. =

Deve haver greves ali.

3.Estão existindo greves ali. =

Está havendo greves ali.

4.Tinham existido greves ali. =

Tinha havido greves ali.

Existiam greves

VI

SDS

ali.

A.Adv.Lugar

Havia greves

OSS

VTD

OD

ali.

A.Adv.Lugar

Haver = existir: v. impessoal (=OSS)

11. EXERCÍCIO DE FIXAÇÃO (p.110, exc.40, Gramática Didática)

A troca de **“Existiam greves ali.”** por

“Havia greves ali.”:

1. Mantém a semântica.
2. Mantém a correção gramatical.
3. Prejudica gramaticalmente o período.
4. Mantém as relações sintáticas.
5. Altera as relações sintáticas.
6. Mantém a semântica e a correção gramatical, mas altera as relações sintáticas do período.

EXERCÍCIO DE FIXAÇÃO 40, p.110

A troca de **“Existiam greves ali.”** por **“Havia greves ali.”**:

- a) Mantém a semântica. **C**
(mesmo tempo verbal)
- b) Mantém a correção gramatical. **C**
- c) Prejudica gramaticalmente o período. **E**
- d) Mantém as relações sintáticas. **E**
- e) Altera as relações sintáticas. **C**
- f) Mantém a semântica e a correção gramatical, mas altera as relações sintáticas do período. **C**

EXERCÍCIO DE FIXAÇÃO 41, p.110

A troca de **“Existiam greves ali.”** por **“Haviam greves ali.”**:

- a) Mantém a semântica.
- b) Mantém a correção gramatical.
- c) Prejudica gramaticalmente o período.
- d) Conserta gramaticalmente o período.

EXERCÍCIO DE FIXAÇÃO 41, p.110

A troca de **“Existiam greves ali.”** por

“Haviam greves ali.”:

a) Mantém a semântica. **C**

Mesmo tempo verbal.

Semântica não depende da correção gramatical.

b) Mantém a correção gramatical. **E**

“Haver” no sentido de “existir” é invariável

c) Prejudica gramaticalmente o período. **C**

Estava certo e ficou errado

d) Conserta gramaticalmente o período. ⁶¹**E**

EXERCÍCIO DE FIXAÇÃO 42, p.110

A troca de **“Existiam greves ali.”** por **“Houve greves ali.”**:

- a) Mantém a semântica.
- b) Mantém a correção gramatical.
- c) Prejudica gramaticalmente o período.
- d) Mantém as relações sintáticas.
- e) Altera as relações sintáticas.
- f) Mantém a semântica e a correção gramatical, mas altera as relações sintáticas do período.

EXERCÍCIO DE FIXAÇÃO 42, p.110

A troca de **“Existiam greves ali.”** por **“Houve greves ali.”**:

a) Mantém a semântica. **E**

Tempos verbais diferentes

b) Mantém a correção gramatical. **C**

c) Prejudica gramaticalmente o período. **E**

d) Mantém as relações sintáticas. **E**

e) Altera as relações sintáticas. **C**

f) Mantém a semântica e a correção gramatical, mas altera as relações sintáticas do período. **E**

EXERCÍCIO DE FIXAÇÃO 43, p.110

A troca de **“Existiam greves ali.”** por **“Houveram greves ali.”**:

- a) Mantém a semântica.
- b) Mantém a correção gramatical.
- c) Prejudica gramaticalmente o período.
- d) Conserta gramaticalmente o período.

EXERCÍCIO DE FIXAÇÃO 43, p.110

A troca de **“Existiam greves ali.”** por

“Houveram greves ali.”:

a) Mantém a semântica. **E**

Tempos verbais diferentes

b) Mantém a correção gramatical. **E**

“Haver” no sentido de “existir” é invariável

c) Prejudica gramaticalmente o período. **C**

d) Conserta gramaticalmente o período. **E**

EXERCÍCIO DE FIXAÇÃO 44, p.110

A troca de **“Existia greves ali.”** por **“Havia greves ali.”**:

- a) Mantém a semântica.
- b) Mantém a correção gramatical.
- c) Prejudica gramaticalmente o período.
- d) Conserta gramaticalmente o período.

EXERCÍCIO DE FIXAÇÃO 44, p.110

A troca de “**Existia greves ali.**” por

“**Havia greves ali.**”:

a) Mantém a semântica. **C**

b) Mantém a correção gramatical. **E**

c) Prejudica gramaticalmente o período. **E**

A primeira frase está errada, logo, conserta

d) Conserta gramaticalmente o período. **C**

EXERCÍCIO DE FIXAÇÃO 45, p.110

A troca de **“Existem greves ali.”** por

“Há greves ali.”:

- a) Mantém a semântica.
- b) Mantém a correção gramatical.
- c) Prejudica gramaticalmente o período.
- d) Mantém as relações sintáticas.
- e) Altera as relações sintáticas.
- f) Mantém a semântica e a correção gramatical, mas altera as relações sintáticas do período.

EXERCÍCIO DE FIXAÇÃO 45, p.110

A troca de **“Existem greves ali.”** por

“Há greves ali.”:

- a) Mantém a semântica. **C**
- b) Mantém a correção gramatical. **C**
- c) Prejudica gramaticalmente o período. **E**
- d) Mantém as relações sintáticas. **E**

**O sujeito “greves” de “existem” vira
“objeto direto” de “há”**

e) Altera as relações sintáticas. **C**

f) Mantém a semântica e a correção gramatical, mas altera as relações sintáticas do período. **C**

Gabarito

1. 1C 2C 3E 4E 5C 6C
2. 1C 2E 3C 4E 5E 6E
3. 1E 2C 3E 4E 5C 6E
4. 1E 2E 3C 4E 5E 6E
5. 1C 2E 3E 4E 5E 6E
6. 1C 2C 3E 4E 5C 6C

Palavras e Expressões Importantes

- Mantém a correção gramatical = está certo e continua certo gramaticalmente.
- Prejudica a correção gramatical = está certo e ficará errado gramaticalmente.
- Conserta gramaticalmente o período = está errado e ficará certo gramaticalmente.
- Altera as relações sintáticas = a troca muda as funções dos termos sintáticos.
- A Semântica independe da correção gramatical.
- A alteração das relações sintáticas só pode ser julgada quando houver correção gramatical.

Palavras e Expressões Importantes

- Mantém a correção gramatical = está certo e continua certo gramaticalmente.

Exemplo 1: Existem greves aqui.

Exemplo 2: Há greves aqui.

Explicação 1: o verbo “existir” é pessoal, tem pessoa, logo, tem sujeito que pratica sua ação. “Greves” é o sujeito de “existem”. A frase está certa gramaticalmente.

Explicação 2: o verbo “haver” no sentido de existir é impessoal, não tem pessoa, fica na terceira do singular. A frase está certa gramaticalmente.

→ Reescrever o exemplo 1 pelo 2 mantém a correção gramatical.

Palavras e Expressões Importantes

- Prejudica a correção gramatical = está certo e ficará errado gramaticalmente.

Exemplo 1: Existiam greves aqui.

Exemplo 2: Haviam greves aqui.

Explicação 1: o verbo “existir” é pessoal, tem pessoa, logo, tem sujeito que pratica sua ação. “Greves” é o sujeito de “existiam”. A frase está certa gramaticalmente.

Explicação 2: o verbo “haver” no sentido de existir é impessoal, não tem pessoa, fica na terceira do singular. A frase está incorreta gramaticalmente.

➔ Reescrever o exemplo 1 pelo 2 prejudica a correção gramatical.

Palavras e Expressões Importantes

- Conserta gramaticalmente o período = está errado e ficará certo gramaticalmente.

Exemplo 1: Existe greves aqui.

Exemplo 2: Há greves aqui.

Explicação 1: o verbo “existir” é pessoal, tem pessoa, logo, tem sujeito que pratica sua ação. “Greves” é o sujeito de “existe”. A frase está errada gramaticalmente.

Explicação 2: o verbo “haver” no sentido de existir é impessoal, não tem pessoa, fica na terceira do singular. A frase está certa gramaticalmente.

➔ Reescrever o exemplo 1 pelo 2 conserta gramaticalmente o período.

Palavras e Expressões Importantes

- Altera as relações sintáticas = a troca muda as funções dos termos sintáticos.

Exemplo 1: Existem greves aqui.

Exemplo 2: Há greves aqui.

Explicação 1: o verbo “existir” é pessoal, tem pessoa, logo, tem sujeito que pratica sua ação. “Greves” é o sujeito de “existem”. A frase está certa gramaticalmente.

Explicação 2: o verbo “haver” no sentido de existir é impessoal, não tem pessoa, fica na terceira do singular. A frase está certa gramaticalmente. No entanto, “greves” se torna o objeto direto de “Há”.

→ Reescrever o exemplo 1 pelo 2 altera as relações

Palavras e Expressões Importantes

- A Semântica independe da correção gramatical, mas depende do tempo verbal etc.

Exemplo 1: Existiam greves aqui.

Exemplo 2: Haviam greves aqui.

Explicação 1: o verbo “existiam” está no Pretérito Imperfeito do Indicativo. A frase está certa gramaticalmente.

Explicação 2: o verbo “haver” no sentido de existir é impessoal, não tem pessoa, fica na terceira do singular. A frase está **incorreta** gramaticalmente. No entanto, “Haviam” também está no Pretérito Imperf. do Indicativo.

→ Reescrever o exemplo 1 pelo 2 mantém a semântica⁷⁷

Palavras e Expressões Importantes

- A alteração das relações sintáticas só pode ser julgada quando houver correção gramatical.

Exemplo 1: Existiam greves aqui.

Exemplo 2: Haviam greves aqui.

Explicação 1: o verbo “existiam” está no Pretérito Imperfeito do Indicativo. A frase está **correta** gramaticalmente.

Explicação 2: o verbo “haver” no sentido de existir é impessoal, não tem pessoa, fica na terceira do singular. A frase está **incorreta** gramaticalmente.

→ Reescrever o exemplo 1 pelo 2 mantém as relações sintáticas do período. **Errado. Nem entre no mérito.**

12.FCC)Julgue: “Segundo o que se diz no texto, os ingleses havia de terem se preocupado com a legitimação de sua tarefa de ocupação dos territórios indígenas.”

(Gramática Didática, p.91, exc.55, d)

12.FCC)Julgue: “Segundo o que se diz no texto, os ingleses havia de terem se preocupado com a legitimação de sua tarefa de ocupação dos territórios indígenas.”

Errado.

12.FCC)Julgue: “Segundo o que se diz no texto, os ingleses haviam de ter se preocupado com a legitimação de sua tarefa de ocupação dos territórios indígenas.”

“Haver” no sentido de “existir” é impessoal:
Havia várias pessoas na sala.

“Haver de” no sentido de “dever” recebe flexão:
Os ingleses havam de ter se preocupado.

Os ingleses deveriam ter se preocupado.

Deveriam existir mais crianças na escola.

Haveriam de existir mais crianças na escola.

Vírgula

Caso 14. Expressões explicativas, retificativas, continuativas, conclusivas ou enfáticas (***além disso, aliás, a propósito, a saber, assim, com efeito, digo, em suma, enfim, isto é, isto sim, não, ou antes, ou melhor, ou seja, por assim dizer, por exemplo, realmente, sim, vale dizer***): vírgula obrigatória

- ***Com efeito***, os leitores estão entendendo.

13.Cespe/BANCO DO BRASIL/ESCRITURÁRIO (Gramática Didática, p.95, exc.77)

- *Ser cidadão é ter direito à vida, à liberdade, à propriedade, à igualdade perante a lei: é, em resumo, ter direitos civis. É também participar no destino da sociedade, votar, ser votado, ter direitos políticos. (...)*
- Inserir a expressão **isto é**, entre vírgulas, imediatamente antes de “ter direitos políticos” tornaria o período incoerente.

14.Cespe/CEARÁPORTOS

“(...) Temperaturas mais altas podem elevar o número de regiões expostas a doenças tropicais, exigindo investimentos bem maiores em saúde.”

Estaria gramaticalmente correta a substituição de “expostas a doenças tropicais” por: **expostas às doenças tropicais.**

(exc. 16, p.115, Gramática Didática)

Preposição e Crase

1. Refiro-me a alunos inteligentes. (preposição)
2. Refiro-me a aluno inteligente. (preposição)
3. Refiro-me aos alunos inteligentes. (contração da preposição “a” com o artigo “os”)
4. Refiro-me a alunas inteligentes. (preposição)
5. Refiro-me à aluna inteligente. (contração da preposição “a” com o artigo “a”)
6. Refiro-me a aluna inteligente. (erro)
7. Refiro-me às alunas inteligentes. (contração da preposição “a” com o artigo “as”)

Julgue com Certo ou Errado

1. Refiro-me as alunas inteligentes.
2. Refiro-me a aluna inteligente.
3. Refiro-me à aluna inteligente.
4. Refiro-me às alunas inteligentes.
5. Refiro-me a aluno inteligente.
6. Refiro-me à aluno inteligente.
7. Refiro-me ao aluno inteligente.
8. Refiro-me à alunos inteligentes.
9. Refiro-me aos alunos inteligentes.

Julgue com Certo ou Errado

1. Refiro-me as alunas inteligentes. Errado (às/a)
2. Refiro-me a aluna inteligente. Errado (à)
3. Refiro-me à aluna inteligente. Certo
4. Refiro-me às alunas inteligentes. Certo
5. Refiro-me a aluno inteligente. Certo (ao)
6. Refiro-me à aluno inteligente. Errado (a/ao)
7. Refiro-me ao aluno inteligente. Certo
8. Refiro-me à alunos inteligentes. Errado (a/aos)
9. Refiro-me aos alunos inteligentes. Certo

15.Cespe/CEARÁPORTOS

“(...) Temperaturas mais altas podem elevar o número de regiões expostas a doenças tropicais, exigindo investimentos bem maiores em saúde.”

A troca de “expostas a doenças tropicais” por “expostas às doenças tropicais” mantém a semântica do período.

(exc. 16, p.115, Gramática Didática, **adaptado**)

16/Cespe/CEEE-RS

(...) Eu diria que sempre sentimos essa antiga perplexidade, aquela perplexidade mortalmente experimentada por Heráclito, naquele exemplo ao qual volto sempre: por que ninguém desce duas vezes o mesmo rio? (...)

→ No texto, “por que” tem o mesmo sentido que em Esse é o motivo por que ela se foi.

(p.96, exc.84, Gramática Didática)

Ortografia Oficial

Uso dos porquês

1. Por que → para perguntar: **Por que chove?**
2. Por que → para perguntar indiretamente em frases afirmativas: **Não sei por que chove.**
3. Por que → para substituir “pelo qual”:
Esta é a razão por que chove.
4. Por quê → ao final da pergunta ou frase:
Chove por quê?
5. Porque → para responder ou afirmar:
Porque precisamos de chuva. (= pois)
6. Porquê → é substantivo, pois substitui “motivo”:
Eis o porquê da chuva.

104. Complete as frases, usando os porquês.

- _____ (1) gritamos?
- _____ (2) perdemos a calma.
- Gritar com o outro perto _____ (3)?
- _____ (4) desejamos que ele nos ouça. É tão difícil assim entender o _____ (5) _____ (6) gritamos?

- a) por que, porque, por quê, porque, porquê, por que.
- b) porque, porque, por quê, porque, porquê, por que.
- c) por que, por que, por quê, porque, porquê, por que.
- d) por que, porque, porquê, porque, porquê, por que.
- e) por que, porque, por quê, por que, porquê, por que.

(p.98, exc. 104, Gramática Didática)

Ortografia Oficial e Semântica

1. Cerca de = aproximadamente

Cerca de 10% das pessoas têm poupança.

2. Acerca de = sobre

Falamos acerca de Política.

3. Há cerca de = tempo decorrido

Estudo há cerca de dois anos.

4. A (preposição) cerca de = futuro

Daqui a cerca de um mês tomarei posse.

5. A (artigo) cerca de = o muro de

A cerca de meu sítio é de arame farpado e pau de escora.

17.Cespe/Abin

[...] De tal forma que os gastos de 1,2 bilhão de euros (cerca de R\$ 4,8 bilhões) são a maior quantia já investida em segurança na história da competição...

→ No trecho "cerca de R\$ 4,8 bilhões", mantém-se a correção gramatical ao se substituir o termo sublinhado por qualquer uma das seguintes expressões: aproximadamente, por volta de, em torno de, acerca de.

(p.96-97, exc.85, Gramática Didática)

17.Cespe/Abin

[...] De tal forma que os gastos de 1,2 bilhão de euros (cerca de R\$ 4,8 bilhões) são a maior quantia já investida em segurança na história da competição...

→ No trecho "cerca de R\$ 4,8 bilhões", mantém-se a correção gramatical ao se substituir o termo sublinhado por qualquer uma das seguintes expressões: aproximadamente, por volta de, em torno de, **acerca de (=sobre)**.

Errado.

(p.96-97, exc.85, Gramática Didática)

18.Cespe/TRT/TÉCNICO JUDICIÁRIO

[...] *Os movimentos sociais da região lutam pela obtenção da terra há pelo menos seis anos.*

O sentido e a correção gramatical do texto serão mantidos, caso a forma verbal “há” seja substituída pela preposição a.

(p. 97, exc.88, Gramática Didática)

18.Cespe/TRT/TÉCNICO JUDICIÁRIO

[...] Os movimentos sociais da região lutam pela obtenção da terra há pelo menos seis anos.

O sentido e a correção gramatical do texto serão mantidos, caso a forma verbal “há” seja substituída pela preposição a.

Errado.

“Há” = tempo decorrido. “A (prep.)” futuro.

(p. 97, exc.88, Gramática Didática)

Aspectos Semânticos da Coerência na Interpretação de Textos

19. Observe o texto a seguir.

Pedrinho era menino muito querido em sua cidade, tão magrinho que mal conseguia carregar a bandeja com os amendoins que ele vendia.

Todos gostavam do garoto, pois ele era tido como alguém de muito bom coração, por suas atitudes de ajuda ao próximo quase que diariamente.

Ele auxiliava idosos a atravessarem as ruas movimentadas do centro; cuidava dos animais de estimação, enquanto seus donos visitavam estabelecimentos comerciais que não permitiam a entrada de animais; fazia companhia para crianças, na porta da escola municipal, até que os pais mais atrasados chegassem para apanhá-las; entre outras coisas.

(p.135, Gramática Didática⁹⁶)

Aspectos semânticos da Interpretação de Textos

19. Numa tarde chuvosa, Pedro presenciou um atropelamento de um rapaz bem corpulento, o qual não pode contar com o socorro do causador do acidente, pois este fugiu em alta velocidade.

O vendedor de amendoins não pensou duas vezes, pediu carona a um taxista amigo seu e carregou o jovem atropelado até o carro, levando-o ao hospital.

Aspectos semânticos da Interpretação de Textos

19. Seu feito rendeu-lhe uma faixa no local do acidente com a escrita: “Pedrinho, nosso herói!”, além de uma medalha de *honra ao mérito*, dada em cerimônia pública pelo prefeito.

A partir do texto acima, julgue o item a seguir.

→ O texto é coerente.

19. Gabarito comentado: E (errado)

- Como um menino magrinho que mal conseguia carregar a bandeja de amendoins iria conseguir carregar nos braços um jovem corpulento?

Aspectos gramaticais da Interpretação de Textos

20. Observe o texto a seguir.

Ana, Bia e Marta são primas. Ambas estudam juntas.

A partir das ideias do texto acima, julgue o item a seguir.

→ O texto é coerente.

(p.135, Gramática Didática)

20. Gabarito comentado: E (errado)

“Ambas” é gramaticalmente um *numeral dual*, ou seja, que indica dualidade, portanto, *dois*. O texto é incoerente por trazer *três* nomes próprios.

Coerência Semântica

- **Coerência:** segue a lógica formal. Pautase na verdade de inferência. Baseia-se em sólidas definições.
- **“O Brasil tem muitas praias, por isso não recebe muitos turistas do exterior”**
→ incoerência.
- Os mais procurados destinos turísticos em todo o mundo são: praias com clima tropical e monumentos históricos.

Em resumo

- Com os exemplos acima, você pode observar que é possível se cobrar o entendimento de um texto, a partir do quesito coerência, tanto com ênfase gramatical, como com ênfase semântica.

2 aspectos da Interpretação

- Em primeiro lugar, é essencial saber que um texto tem duas características principais: as idéias que ele pretende transmitir e os recursos linguísticos que ele utilizará para fazê-lo.
- Nesse sentido é que se percebem questões de Interpretação em provas de concursos para cargos públicos, ora cobrando aspectos semânticos, ora avaliando aspectos gramaticais, como ferramenta para o entendimento do texto.

Tipologia Textual

- **Texto Dissertativo:** denotativo, objetiva provar uma tese, um posicionamento.
- **Texto Argumentativo:** usa argumentos e exemplos para comprovar algo.
- **Texto Narrativo:** conta uma história (fato, tempo, lugar, personagens, detalhes etc).
- **Texto Descritivo:** descreve coisa, lugar ou pessoa, com muitos adjetivos.

Elementos da comunicação

emissor – emite, codifica a mensagem

receptor – recebe, decodifica a mensagem

mensagem – conteúdo transmitido pelo emissor

código – conjunto de signos usado na transmissão e recepção da mensagem

referente – contexto relacionado a emissor e receptor

canal – meio pelo qual circula a mensagem

Esquema dissertativo

Par.	Conteúdo do Parágrafo
1º	Tema com objetivo + citação dos argumentos 1,2 e 3
2º	Desenvolvimento do Argumento 1
3º	Desenvolvimento do Argumento 2
4º	Desenvolvimento do Argumento 3
5º	Tema com objetivo + soluções

Introdução

Acredita-se que Brasília se firmará como provável pólo turístico do século XXI. Mesmo concorrendo com belíssimas praias na **costa brasileira** e com a evidente **exploração turística nas cidades vizinhas**, a capital federal encanta brasileiros e estrangeiros por seu **patrimônio histórico-cultural**, sua **organização e segurança**.

1º argumento = 2º parágrafo

Impossível não conceber que o **litoral** é um forte concorrente da cidade-sede do Brasil, já que é disputado na alta e baixa temporada por turistas do mundo inteiro. Além disso, o cerrado constitui atração interessantíssima por suas riquezas naturais, como as cachoeiras e quedas d'água de várias **idades circunvizinhas (Pirenópolis e Alto Paraíso**, por exemplo), as águas termais de Caldas Novas, bem como a beleza histórica de Goiás Velho. Tudo isso há poucos quilômetros de Brasília.

2º argumento = 3º parágrafo

No entanto, em seu gigantismo de inigualável **beleza arquitetônica**, a *cidade do poder*, desenhada por **Oscar Niemeyer**, surge majestosa causando curiosidade latente aos turistas que a pretendem desvendar. Prova disso são os **hotéis**, com fluxo frequente de visitantes de várias origens e etnias, que aqui encontram empatia com este povo mesclado, migrante de todo o território nacional, construtor da diversidade cultural e culinária da jovem capital.

3º argumento = 4º parágrafo

Ressalte-se, ainda, que ações, como a reforma do Centro de Convenções, bem como as construções da Terceira Ponte e do reservatório de água Corumbá IV, tornam-na rota certa. **A segurança** – também respaldada pela **premiação da ONU** como a melhor cidade para uma criança crescer, no quesito *qualidade de vida* – e **a organização** da capital federal, evidenciada pela **exatidão dos endereços** facilmente encontrados pelo sistema inteligente de transportes, dão ao visitante sensação única de conforto.

Conclusão

Nesse sentido, há que se propagar toda essa atração da capital do país, evidenciando-a como pólo turístico do século XXI. Urge, entretanto, a garantia de condições favoráveis à execução plena de planejamentos turísticos.

Texto argumentativo

- Não segue a um esquema específico.
- Usa linguagem denotativa.
- Há argumentos e exemplos usados para o convencimento.

Esquema Narrativo

Par.	Conteúdo do Parágrafo
1º	Fato, Tempo, Lugar
2º	Causa do Fato + Personagens
3º	Detalhes do Fato
4º	Consequências do Fato

Discursos

- Discurso Direto Simples
- Discurso Direto com travessão explicativo
- Discurso Direto Livre
- Discurso Indireto Simples
- Discurso Indireto Livre

Discurso Direto Simples

Ela disse:

– Vamos ao cinema?

Ele respondeu:

– Claro!

Discurso Direto com Travessão Explicativo

- Vamos ao cinema? – disse ela.
- Claro! – respondeu ele.

Diferenças

DDS

Ela disse:

– Vamos ao cinema?

Ele respondeu:

– Claro!

DDTE

– Vamos ao cinema? – disse ela.

– Claro! – respondeu ele.

Discurso Direto Livre

Ela disse: “Vamos ao cinema?”

Ele respondeu: “Claro!”

Discurso Indireto Simples

Ela o convidou para ir ao cinema. Ele aceitou o convite.

Discurso Indireto Livre

Ela o convidou para ir ao cinema. Ele aceitou o convite. “Tomara que ele realmente vá!”

Cespe – SGA/SEE, Cargo:

Professor Classe A – Filosofia

- 1 Ensinar é tarefa complexa e, para exercê-la, é preciso que se tenha conhecimento e habilidade para compartilhá-lo de maneira positiva, fazendo com que os
- 4 alunos possam aprender. Aprender significa adquirir propriedade sobre conceitos, de maneira contextualizada, estabelecendo relações e construindo autonomia, de forma
- 7 a habilitar-se para a busca, a aquisição e o uso de novos conhecimentos ao longo de toda a vida.

Cespe – SGA/SEE, Prof. Filosofia

Para os professores, acessar conteúdos em um mundo onde a geração e a

10 circulação do conhecimento são intensas implica um contínuo contato com conceitos e a constante possibilidade de reflexão sobre a prática, para que possam construir e

13 utilizar dinâmicas que favoreçam o aprendizado, além de saber identificar dificuldades e promover inserções que ajudem os alunos a superar desafios. Daí a importância de

16 uma boa formação, não só inicial, como também continuada, que pode disponibilizar essas oportunidades aos professores.

21. Julgue o seguinte item, acerca do texto acima apresentado.

Trata-se de texto subjetivo em que o autor coloca suas impressões pessoais a respeito do tema, explicitando sua presença no texto por meio de pronomes pessoais.

(exercício 1, página 123, *Gramática Didática*)

21. Julgue o seguinte item, acerca do texto acima apresentado.

Trata-se de texto subjetivo em que o autor coloca suas impressões pessoais a respeito do tema, explicitando sua presença no texto por meio de pronomes pessoais.

Gabarito: E

(exercício 1, página 123, *Gramática Didática*)

Cespe – SGA/SEE, Prof. Filosofia

- 1 É preciso reconhecer que a promoção do alfabetismo não é tarefa só da escola. Os países que já conseguiram garantir o acesso universal à educação básica
- 4 estão conscientes de que é necessário também que os jovens e adultos encontrem, depois da escolarização, oportunidades e estímulos para continuar aprendendo e desenvolvendo as
- 7 suas habilidades. Os programas de dinamização de bibliotecas e inclusão digital são fundamentais e devem ser levados a sério pelas políticas públicas.

Cespe – SGA/SEE, Prof. Filosofia

Para a população

10 empregada, o próprio local de trabalho pode ser potencializado como espaço de aprendizagem e, nesse caso, os empresários têm uma participação importante nos

13 compromissos a serem assumidos. As empresas podem oferecer e incentivar o uso de acervos de jornais, revistas e livros, assim como de terminais de acesso à Internet para

16 fins de pesquisa, além de ampliar as oportunidades de participação em programas educativos relacionados ao desenvolvimento pessoal e profissional dos trabalhadores,

19 dando especial atenção aos que têm menor qualificação e necessitam de mais apoio para superar a exclusão cultural.

22. Considerando o texto acima, julgue o item que se segue.

Pelos sentidos e pelas estruturas do texto, pode-se afirmar que se trata de texto de teor narrativo, pertencente ao gênero relato de experiências.

(exercício 19, página 124, *Gramática Didática*)

**22. Considerando o texto acima,
julgue o item que se segue.**

Pelos sentidos e pelas estruturas do texto, pode-se afirmar que se trata de texto de teor narrativo, pertencente ao gênero relato de experiências.

Gabarito: E

(exercício 19, página 124, *Gramática Didática*)

23.Cespe – ANATEL Cargo 1: Analista

Administrativo **Só falta agora proibir as canetas I**

- 1 O celular é uma arma. A frase tem sido repetida à exaustão. Logo, a solução é bloqueá-lo ou desligar as antenas transmissoras nas proximidades dos presídios, mesmo que a
- 4 medida isole e prejudique centenas de milhares de cidadãos inocentes, como já ocorre em São Paulo. Em breve, raciocínio idêntico deverá valer para a Internet, também
- 7 usada por bandidos, pedófilos e fraudadores cibernéticos.

(página 125, *Gramática Didática*)

23.Cespe – ANATEL Cargo 1: Analista

Administrativo **Só falta agora proibir as canetas II**

Ou para automóveis, pois eles matam milhares de pessoas por ano no Brasil. Ou para a gasolina, porque ela pode ser

10 usada na fabricação de coquetéis molotov.

Ou, ainda, por absurdo, para as canetas, instrumentos usados para preencher cheques sem fundos.

13 O grande vilão não é o celular, mas a situação do sistema penitenciário e a falta de prioridade das questões de segurança pública no Brasil. Falta quase tudo nos presídios

(página 125, *Gramática Didática*)

23.Cespe – ANATEL Cargo 1: Analista

Administrativo **Só falta agora proibir as canetas III**

16 brasileiros: pessoal qualificado, infraestrutura adequada, recursos tecnológicos mínimos e fiscalização rigorosa. A justiça sequer classifica como falta grave o uso do celular

19 pelos presos. O desligamento das estações retransmissoras mais próximas é medida precária e vulnerável, porque qualquer

22 delinquente pode reorientar uma antena remota, até 5 quilômetros de distância, direcionando o sinal do celular para os presídios.

(página 125, *Gramática Didática*)

23.Cespe – ANATEL Cargo 1: Analista Administrativo **Só falta agora proibir as canetas IV**

Um único telefone celular GSM de alta sensibilidade permitirá que, dentro do presídio, os presos captem até o mais tênue sinal e repassem esse aparelho de mão em mão, usando diferentes chips (SIM cards).

Além de pouco eficaz no combate ao crime, esse tipo de guerra contra o celular está prejudicando mais de 200.000 usuários que moram, trabalham ou transitam nos

bairros próximos aos presídios até alguns quilômetros de distância.

(página 125, *Gramática Didática*)

23. Julgue o item a seguir com base no texto ao lado — “Só falta agora proibir as canetas”.

Quanto à tipologia textual, esse texto classifica-se como narrativo-descritivo, visto que apresenta fatos ordenados de forma cronológica.

(exercício 6, página 125-126, *Gramática Didática*)

23. Julgue o item a seguir com base no texto ao lado — “Só falta agora proibir as canetas”.

Quanto à tipologia textual, esse texto classifica-se como narrativo-descritivo, visto que apresenta fatos ordenados de forma cronológica.

Gabarito: E

(exercício 6, página 125-126, *Gramática Didática*)

24.MRE/IRBr/Diplom. (p. 131, *Gram. Did.*)

- 1 No capitalismo, oficialmente, as pessoas são iguais diante da lei, não se tornando possíveis formas abertas de escravidão ou de servidão, mesmo se o tráfico de escravos e
- 4 a exploração do trabalho escravo tenham sido parte integrante da acumulação de riquezas por parte de todas as potências capitalistas, como conhecemos, no caso, ao longo
- 7 de quase quatro séculos.

24.MRE/IRBr/Diplom. (p. 131, *Gram. Did.*)

Como é possível então a exploração de mão-de-obra em condições de igualdade jurídica? O trabalho humano é uma mercadoria como qualquer outra,

10 comprada e vendida no mercado. Mercadoria é tudo o que é produzido para o mercado; é, portanto, algo produzido para o uso de outra pessoa. Os trabalhadores não são donos de sua

13 força de trabalho. Eles não sabem o que produzem, a que preço produzem, para quem produzem.

24.MRE/IRBr/Diplom. (p. 131, *Gram. Did.*)

Atualmente há fábricas inteiras que se especializam em produzir apenas

16 algumas peças de computadores, as menos sofisticadas tecnologicamente, em países mais atrasados, com salários mais baixos, enquanto as partes mais complexas são

19 produzidas em fábricas situadas em países capitalistas mais avançados, que requerem mão-de-obra mais especializada e mais bem remunerada. A exploração é possível pela

22 existência da alienação, que impede a consciência sobre o processo de trabalho.

24. Julgue o item a seguir com base no texto

De acordo com a estrutura argumentativa do texto, a apresentação do conceito de alienação está subordinada aos seguintes argumentos: o trabalhador não produz para si mesmo, não é dono da própria força de trabalho e ignora a função, o valor de mercado e o público consumidor da mercadoria.

(p.132, exc. 29, *Gramática Didática*)

24. Julgue o item a seguir com base no texto

De acordo com a estrutura argumentativa do texto, a apresentação do conceito de alienação está subordinada aos seguintes argumentos: o trabalhador não produz para si mesmo, não é dono da própria força de trabalho e ignora a função, o valor de mercado e o público consumidor da mercadoria.

Gabarito: Certo.

(p.132, exc. 29, *Gramática Didática*)

25.MRE/IRBr/Diplomacia (p.132, Gramática Didática)

- 1 A alienação ao desejo do Outro — no nosso caso, representado pelo estrangeiro do mundo “desenvolvido” — faz que não nos apoderemos da história como sujeitos. Não
- 4 passamos nada a limpo, não elaboramos nossos traumas nem valorizamos nossas conquistas. Por isso mesmo, nós, brasileiros, não nos reconhecemos no discurso que
- 7 produzimos e, sim, no que o estrangeiro produz sobre nós.

25.MRE/IRBr/Diplomacia (p.132, Gramática Didática)

Por essa mesma razão, estamos sempre em dívida para com uma identidade perdida. É o que observa Stella Bresciani, ao

10 se perguntar por que a busca de identidade, na sociedade brasileira, nunca cessa. No Brasil, a construção de uma identidade — ou, o

13 que seria mais rico, de um campo de identificações — se perde na demanda de reconhecimento de nosso valor por parte das nações mais poderosas.

25.MRE/IRBr/Diplomacia

A busca de reconhecimento

16 reproduz a submissão diante do mais forte, submissão que é condição do nosso ressentimento, nosso “complexo de inferioridade” nacional. O que é que o brasileiro não enxerga

19 em sua cultura, ou no conjunto de suas subculturas, que tem de pedir a um outro que o reconheça?

A respeito das ideias e das estruturas do fragmento de texto acima, julgue o item que se segue.

25 O trecho acima compõe um texto predominantemente narrativo, como evidenciam as referências históricas.

(p.133, exc.41, Gramática Didática)

A respeito das ideias e das estruturas do fragmento de texto acima, julgue o item que se segue.

25 O trecho acima compõe um texto predominantemente narrativo, como evidenciam as referências históricas.

Gabarito: E

(p.133, exc.41, Gramática Didática)

A respeito das ideias e das estruturas do fragmento de texto acima, julgue o item que se segue.

26 Pelo desenvolvimento das ideias no texto, conclui-se que os brasileiros valorizam menos as conquistas que os traumas sociais que os afetam.

(p.133, exc.41, Gramática Didática)

A respeito das ideias e das estruturas do fragmento de texto acima, julgue o item que se segue.

26 Pelo desenvolvimento das ideias no texto, conclui-se que os brasileiros valorizam menos as conquistas que os traumas sociais que os afetam.

Gabarito: E

(p.133, exc.41, Gramática Didática)

MRE/IRBr/Diplom. (p.134, , Gramática Didática)

Nos primeiros começos de Brasília

Brasília é construída na linha do horizonte — Brasília é artificial. Tão artificial como devia ter sido o mundo quando foi criado. — Se eu dissesse que Brasília é bonita, veriam imediatamente que gostei da cidade. Mas se digo que Brasília é a imagem de minha insônia, veem nisso uma acusação; mas a minha insônia não é bonita nem feia — minha insônia sou eu, é vivida, é o meu espanto. Os dois arquitetos não pensaram em construir beleza, seria fácil; eles ergueram o espanto deles, e deixaram o espanto inexplicado. A criação não é uma compreensão, é um novo mistério.

Julgue o item subsequente, relativos ao fragmento de texto de Clarice Lispector.

27 Quanto à tipologia, esse trecho serve de exemplo de texto descritivo em linguagem literária.

(p.134, exc. 59, Gramática Didática)

Julgue o item subsequente, relativos ao fragmento de texto de Clarice Lispector.

27 Quanto à tipologia, esse trecho serve de exemplo de texto descritivo em linguagem literária.

Gabarito: E

(p.134, exc. 59, Gramática Didática)

COESÃO E CONCISÃO

professor **JONAS RODRIGO
GONÇALVES**

professorjonas@gmail.com (61) 99204 5557

Coesão

Coesão: processo. É o conjunto de recursos coesivos que objetivam tornar o texto conciso.

Coesão

Por exemplo: verbo principal, conjugado com o tempo e o modo do verbo auxiliar; aproveita a pessoa do pronome e número – singular ou plural.

O Verbo Principal sempre está no infinitivo, no gerúndio ou no particípio em uma locução verbal.

Concisão

Concisão: resultado. É o ato de dizer a mesma coisa com um menor número de palavras. Usa recursos coesivos para que esse objetivo seja atingido.

Concisão

Por exemplo: usa-se um menor número de palavras para se dizer a mesma coisa.

Prolixidade

Prolixidade: ato de dizer a mesma coisa com um maior número de palavras.

Exercício 28

Observe o exemplo: “Eu estou a querer vislumbrar as possibilidades de vir a vivenciar a intensidade do ato de amar.”

Troque cada trecho a seguir por apenas 1 palavra.

- Eu estou a querer:
- vislumbrar as possibilidades de vir a vivenciar a intensidade do ato de amar:

Exercício 28

Observe o exemplo: “Eu estou a querer vislumbrar as possibilidades de vir a vivenciar a intensidade do ato de amar.”

Troque cada trecho a seguir por apenas 1 palavra.

- Eu estou a querer: **quero**
- vislumbrar as possibilidades de vir a vivenciar a intensidade do ato de amar: **amar**

Exercício 28: gabarito comentado

Observe o exemplo: “Eu estou a querer vislumbrar as possibilidades de vir a vivenciar a intensidade do ato de amar.” Este é um texto prolixo.

Repare que a frase “Quero amar.” sintetiza a frase acima. Ou seja, 2 palavras foram suficientes para resumir outras 17. Este resultado é chamado de concisão. “Quero amar.” É uma frase concisa.

No entanto, para se chegar a esse resultado, foram utilizados vários recursos coesivos de referência. Vamos analisar passo a passo.

Desconstruindo

Eu: pronome substantivo pessoal do caso reto, na 1ª pessoa do singular

estou: verbo auxiliar no Presente do Indicativo, na 1ª pessoa do singular

a: preposição que compõe a locução verbal

querer: verbo principal no Infinitivo

Quero: verbo principal no Presente do Indicativo, na 1ª pessoa do singular

Diferenças

Isto é, “**quero**”, quando substitui “eu estou a querer”, **é conciso**. No entanto, para esta concisão foram necessários vários processos coesivos, como conjugar o verbo principal, no tempo do verbo auxiliar, na pessoa do pronome.

Coesão/concisão: antônimas (o contrário) de **prolixidade** (é o ato de dizer a mesma coisa com um maior número de palavras).

Cespe/CEEE-RS/NS (p. 116, Gramática Didática)

- 1 Não sei se ao fim de vinte ou trinta séculos de meditação avançamos muito na análise do problema do tempo. Eu diria que sempre sentimos essa antiga
- 4 perplexidade, aquela perplexidade mortalmente experimentada por Heráclito, naquele exemplo ao qual volto sempre: por que ninguém desce duas vezes o mesmo rio?

Cespe/CEEE-RS/NS (p. 116, Gramática Didática)

Em

7 primeiro lugar, porque as águas do rio correm.
Em segundo — e isso é algo que já nos toca metafisicamente, que nos causa como que um princípio de horror sagrado —, porque
10 nós mesmos somos igualmente um rio, nós também somos flutuantes.

No que se refere ao emprego das classes de palavras, às estruturas gramaticais e à interpretação do texto, julgue o item que se segue.

29. O trecho “essa antiga perplexidade” (l.3-4) refere-se ao “problema do tempo” (l.2-3).

(p.116, exc. 25, Gramática Didática)

No que se refere ao emprego das classes de palavras, às estruturas gramaticais e à interpretação do texto, julgue o item que se segue.

29. O trecho “essa antiga perplexidade” (l.3-4) refere-se ao “problema do tempo” (l.2-3).

Gabarito: C

(p.116, exc. 25, Gramática Didática)

Cespe – SEGER/Analista

Qual é a contribuição que a tecnologia realmente nos dá? O avanço proporcionado por ela nem sempre é evidente e perceptível. Todo pensamento pode ser subvertido. Nesse sentido, toda tecnologia pode ser vítima de abusos. Além do mais, todas as soluções que a tecnologia oferece trazem também novos problemas. Mas é preciso observar que, em última instância, a tecnologia amplia as nossas possibilidades de escolha. Em geral, uma tecnologia apresenta aos seres humanos outra maneira de pensar sobre algo. Cada intervenção permite outra forma de ver a vida.

(p.121, Gramática Didática)

Cespe – SEGER/Analista

À medida que novas maneiras de expressar a condição humana são criadas, amplia-se o conjunto de pessoas que podem encontrar seu lugar único no mundo. A tecnologia nos proporciona escolhas.

A tecnologia pode tornar uma pessoa melhor? Sim, mas somente se oferecer a ela novas oportunidades. 16
Oportunidade de obter excelência com a mistura única de talentos com que nasceu. Oportunidade de encontrar novas idéias e novas mentes. Oportunidade de criar algo. A escolha 19 funciona melhor quando há valores para guiá-la.

(p.121, Gramática Didática)

Julgue o seguinte item, a respeito da organização das idéias e de aspectos gramaticais do texto acima.

30. Nas relações de coesão do texto, o pronome “ela” (l.16) recupera a ideia de “tecnologia” (l.15).

(p.121, exc.5, Gramática Didática)

Julgue o seguinte item, a respeito da organização das idéias e de aspectos gramaticais do texto acima.

30. Nas relações de coesão do texto, o pronome “ela” (l.16) recupera a ideia de “tecnologia” (l.15).

Gabarito: E

(p.121, exc.5, Gramática Didática)

Cespe/CEEE-RS/NS

1 Não sei se ao fim de vinte ou trinta séculos de meditação avançamos muito na análise do problema do tempo. Eu diria que sempre sentimos essa antiga perplexidade, aquela perplexidade mortalmente experimentada por Heráclito, naquele exemplo ao qual volto sempre: por que ninguém desce duas vezes o mesmo rio? Em primeiro lugar, porque as águas do rio correm. Em segundo — e isso é algo que já nos toca metafisicamente, que nos causa como que um princípio de horror sagrado —, porque nós mesmos somos igualmente um rio, nós também somos flutuantes.

(p.116-117, Gramática Didática)

No que se refere ao emprego das classes de palavras, às estruturas gramaticais e à interpretação do texto, julgue o item que se segue.

31. A correção e a coerência do texto são mantidas, se a expressão “como que” (l.9) for retirada.

(p.117, exc.28, Gramática Didática)

No que se refere ao emprego das classes de palavras, às estruturas gramaticais e à interpretação do texto, julgue o item que se segue.

31. A correção e a coerência do texto são mantidas, se a expressão “como que” (l.9) for retirada.

Certo.

Cespe – TRT 9ª região An. Judic.

Costumamos olhar pouco para fora do Brasil 1 quando tentamos compreender o que estamos vivendo. Faz muito que a distância entre os países desapareceu, no plano objetivo. Continuamos, porém, vivendo “isolados do 4 mundo”, como diz uma canção, ainda que apenas na subjetividade.

Se pensarmos no que está à nossa volta, na América 7 do Sul, então, mais ainda. Mesmo quando é bem informado, o brasileiro típico se mostra mais capaz de dar notícia do que ocorre na Europa e nos Estados Unidos da América do que 10 em qualquer de nossos vizinhos.

É pena, pois estar mais informados sobre o que acontece além das fronteiras pode ajudar muito a que nos 13 entendamos como país.

(p.119, Gramática Didática)

Com relação às ideias e estruturas linguísticas do texto acima, julgue o item a seguir.

32. Preservam-se a coerência textual e a correção gramatical ao se empregar o artigo o em lugar de “como” (l.14).

(p.119, exc.7, Gramática Didática)

Com relação às ideias e estruturas linguísticas do texto acima, julgue o item a seguir.

32. Preservam-se a coerência textual e a correção gramatical ao se empregar o artigo o em lugar de “como” (l.14).

Gabarito: E

(p.119, exc.7, Gramática Didática)

FIGURAS DE LINGUAGEM

professor **JONAS RODRIGO
GONÇALVES**

professorjonas@gmail.com (61) 99204 5557

As figuras de linguagem

- **O uso de figuras de linguagem é um dos recursos empregados para valorizar o texto, tornando a linguagem mais expressiva. É um recurso linguístico para expressar de formas diferentes experiências comuns, conferindo originalidade, emotividade ou poeticidade ao discurso.**

As figuras de linguagem

A utilização de figuras revela muito da sensibilidade de quem as produz, traduzindo particularidades estilísticas do autor.

As figuras de linguagem

- **Quando a palavra é empregada em sentido figurado, não denotativo, ela passa a pertencer a outro campo de significação, mais amplo e criativo, ou seja, no sentido conotativo.**

Elipse

Ocorre elipse quando omitimos um termo ou oração que facilmente podemos identificar ou subentender no contexto. Pode ocorrer na supressão de pronomes, conjunções, preposições ou verbos.

Elipse

“Veio sem pinturas, em vestido leve, sandálias coloridas.” (Rubem Braga)

Elipse do pronome ela (Ela veio) e da preposição de (de sandálias).

“Sentei-me na cama, uma dor aguda no peito, o coração desordenado.” (**Antônio Olavo Pereira**)

Elipse da preposição com (com uma dor...) e do conectivo e (e o coração).

“No mar, tanta tormenta e tanto dano.”
(**Camões**)

Elipse do verbo haver (no mar há tanta ...)

Zeugma

Ocorre zeugma quando um termo já expresso na frase é suprimido, ficando subentendida sua repetição.

“Foi saqueada a vila, e assassinados os partidários dos Filipes.” (**Camilo Castelo Branco**)

Zeugma do verbo: e foram assassinados...”

“Vieira vivia para fora, para a cidade, para a corte, para o mundo; Bernardes para a cela, para si, para o seu coração.” (**Antônio Feliciano de Castilho**)

Zeugma do verbo viver: “Bernardes vivia para a cela...”¹⁸²”

33/Cespe/Terracap

- (...) *A espada sem a balança é força bruta; a balança sem a espada, a impotência do direito.*(...)
- A vírgula após a palavra “espada” indica a supressão de uma forma verbal na terceira pessoa do singular; o verbo omitido pode ser, entre outros, **representar**.

(p.94, exc.73, Gramática Didática)

33/Cespe/Terracap

- (...) *A espada sem a balança é força bruta; a balança sem a espada, a impotência do direito.*(...)
- A vírgula após a palavra “espada” indica a supressão de uma forma verbal na terceira pessoa do singular; o verbo omitido pode ser, entre outros, **representar**.

Certo.

(p.94, exc.73, Gramática Didática)

34/Cespe/Terracap/NM

- (...) *O direito não é uma simples ideia, é uma força viva.* (...)
- A vírgula logo após “ideia” pode ser substituída por ponto-e-vírgula, sem implicar alteração semântica.

(p.95, exc.78, Gramática Didática)

34/Cespe/Terracap/NM

- (...) *O direito não é uma simples ideia, é uma força viva.* (...)
- A vírgula logo após “ideia” pode ser substituída por ponto-e-vírgula, sem implicar alteração semântica.

Certo.

(p.95, exc.78, Gramática Didática)

Metáfora

Ocorre metáfora quando um termo substitui outro através de uma relação de semelhança resultante da subjetividade de quem a cria.

A metáfora também pode ser entendida como uma comparação abreviada, em que o conectivo não está expresso, mas subentendido.

Metáfora

“O tempo é uma cadeira ao sol, e nada mais.”

(Carlos Drummond de Andrade)

“Supondo o espírito humano uma vasta concha, o meu fim, Sr. Soares, é ver se posso extrair pérolas, que é a razão.”

(Machado de Assis)

“O Pão de Açúcar era um teorema geométrico.” **(Oswald de Andrade)**

“Minhas sensações são um barco de quilha pro ar.” **(Fernando Pessoa)**

Cespe/CEARÁPORTOS/NS (p.115, Gram.Didática)

1 Modernidade é garantir a todos os habitantes do país um padrão de vida compatível com o pleno exercício dos seus direitos democráticos. Por isso, é fundamental dar 4 mais valor a um modelo de desenvolvimento que assegure a toda a população trabalho, alimentação, moradia, escola, hospital, transporte coletivo, bibliotecas, parques públicos.

7 Modernidade é sistema judiciário eficiente e democrático; são instituições sólidas e confiáveis; é controle social das decisões econômicas. É assegurar a autonomia da nação, 10 garantindo que as decisões mais importantes sobre o desenvolvimento da economia sejam tomadas dentro do próprio país. Um programa assim é preferível ao modelo de 13 modernização acelerada que quer introduzir no país o último grito da tecnologia, mas que exclui a maioria da população, condenando-a ao empobrecimento e à ignorância.

Com referência às idéias e às estruturas linguísticas do texto acima, julgue o item subsequente.

35. Pelos sentidos e pela estrutura sintática do texto, subentende-se que, logo após a forma verbal “É” (l.9), há elipse da palavra **necessário**.

(p.155, exc.21, Gramática Didática)

Com referência às idéias e às estruturas linguísticas do texto acima, julgue o item subsequente.

35. Pelos sentidos e pela estrutura sintática do texto, subentende-se que, logo após a forma verbal “É” (l.9), há elipse da palavra **necessário**.

Certo.

(p.115, exc.21, Gramática Didática)

Funiversa/APEX-BRASIL. CARGO: 510
PARA QUEM QUER APRENDER A GOSTAR

1 "Talvez seja tão simples, tolo e natural que você nunca tenha parado para pensar: aprenda a fazer bonito o seu amor. Ou fazer o seu amor ser ou ficar bonito. Aprenda, 4 apenas, a tão difícil arte de amar bonito. Gostar é tão fácil que ninguém aceita aprender. (...)

36 Não tema o romantismo. Derrube as cercas da opinião alheia. (...)

Jogue por alto todas as jogadas, estratégias, golpes, 58 espertezas, atitudes sabidamente eficazes (não é sábio ser sabido): seja apenas você no auge de sua emoção e 60 carência, exatamente aquele você que a vida impede de ser.

(p.122-123, Gramática Didática)

**36. “Derrube as cercas da opinião alheia”
(linhas 36 e 37). A palavra destacada pode
ser trocada, sem alterar o sentido, por:**

- a) dos outros.
- b) própria.
- c) invejosa.
- d) materna.
- e) paterna.

(p.123, exc.10, Gramática Didática)

**36. “Derrube as cercas da opinião alheia”
(linhas 36 e 37). A palavra destacada pode
ser trocada, sem alterar o sentido, por:**

- a) dos outros. **X**
- b) própria.
- c) invejosa.
- d) materna.
- e) paterna.

(p.123, exc.10, Gramática Didática)

1 É preciso reconhecer que a promoção do alfabetismo não é tarefa só da escola. Os países que já conseguiram garantir o acesso universal à educação básica 4 estão conscientes de que é necessário também que os jovens e adultos encontrem, depois da escolarização, oportunidades e estímulos para continuar aprendendo e desenvolvendo as 7 suas habilidades. Os programas de dinamização de bibliotecas e inclusão digital são fundamentais e devem ser levados a sério pelas políticas públicas. Para a população

(p.124-125 Gramática Didática)

10 empregada, o próprio local de trabalho pode ser potencializado como espaço de aprendizagem e, nesse caso, os empresários têm uma participação importante nos 13 compromissos a serem assumidos. As empresas podem oferecer e incentivar o uso de acervos de jornais, revistas e livros, assim como de terminais de acesso à Internet para 16 fins de pesquisa, além de ampliar as oportunidades de participação em programas educativos relacionados ao desenvolvimento pessoal e profissional dos trabalhadores, 19 dando especial atenção aos que têm menor qualificação e necessitam de mais apoio para superar a exclusão cultural.

(p.124-125, Gramática Didática)

Considerando o texto acima, julgue os itens que se seguem.

37_ Os jovens e adultos prescindem de oportunidades de desenvolvimento de suas habilidades após completado o processo de escolarização.

(p.125, exc.16, Gramática Didática)

Considerando o texto acima, julgue os itens que se seguem.

37_ Os jovens e adultos prescindem de oportunidades de desenvolvimento de suas habilidades após completado o processo de escolarização. **Errado.**

(p.125, exc.16, Gramática Didática)

Considerando o texto acima, julgue os itens que se seguem.

38_ Pelos sentidos do texto, o termo “potencializado” (l.11) está sendo empregado com o sentido de incrementado, intensificado.

(p.125, exc.17, Gramática Didática)

Considerando o texto acima, julgue os itens que se seguem.

38 Pelos sentidos do texto, o termo “potencializado” (l.11) está sendo empregado com o sentido de incrementado, intensificado. **Certo.**

(p.125, exc.17, Gramática Didática)

Considerando o texto acima, julgue os itens que se seguem.

39_ O desenvolvimento do texto arrola exemplos e situações que discordam da informação apresentada no primeiro período e a enfraquecem.

(p.125, exc.18, Gramática Didática)

Considerando o texto acima, julgue os itens que se seguem.

39 O desenvolvimento do texto arrola exemplos e situações que discordam da informação apresentada no primeiro período e a enfraquecem. **Errado.**

(p.125, exc.18, Gramática Didática)

MRE/IRBr/Bolsas-Prêmio de Diplomacia (p.131, Gramática Didática)

1 No capitalismo, oficialmente, as pessoas são iguais diante da lei, não se tornando possíveis formas abertas de escravidão ou de servidão, mesmo se o tráfico de escravos e 4 a exploração do trabalho escravo tenham sido parte integrante da acumulação de riquezas por parte de todas as potências capitalistas, como conhecemos, no caso, ao longo 7 de quase quatro séculos. Como é possível então a exploração de mão-de-obra em condições de igualdade jurídica? O trabalho humano é uma mercadoria como qualquer outra, 10 comprada e vendida no mercado. Mercadoria é tudo o que é produzido para o mercado; é, portanto, algo produzido para o uso de outra pessoa. Os trabalhadores não são donos de sua

MRE/IRBr/Bolsas-Prêmio de Diplomacia (p.131, Gramática Didática)

13 força de trabalho. Eles não sabem o que produzem, a que preço produzem, para quem produzem. Atualmente há fábricas inteiras que se especializam em produzir apenas 16 algumas peças de computadores, as menos sofisticadas tecnologicamente, em países mais atrasados, com salários mais baixos, enquanto as partes mais complexas são 19 produzidas em fábricas situadas em países capitalistas mais avançados, que requerem mão-de-obra mais especializada e mais bem remunerada. A exploração é possível pela 22 existência da alienação, que impede a consciência sobre o processo de trabalho.

Julgue os itens que se seguem, a respeito desse texto.

40 O vocábulo “oficialmente” (l.1) pode ser substituído por **efetivamente**, sem prejuízo dos sentidos do texto, visto que se refere ao capitalismo: modo de produção que torna impossível a ocorrência de “formas abertas de escravidão ou de servidão” (l.2-3).

(p.131, exc.21, Gramática Didática)

Julgue os itens que se seguem, a respeito desse texto.

40 O vocábulo “oficialmente” (l.1) pode ser substituído por **efetivamente**, sem prejuízo dos sentidos do texto, visto que se refere ao capitalismo: modo de produção que torna impossível a ocorrência de “formas abertas de escravidão ou de servidão” (l.2-3). **Errado.**

(p.131, exc.21, Gramática Didática)

.

Julgue os itens que se seguem, a respeito desse texto.

41 Nas linhas 4 e 5, a palavra “parte”, em ambas as ocorrências, é empregada com o mesmo sentido.

(p.131, exc.22, Gramática Didática)

Julgue os itens que se seguem, a respeito desse texto.

41 Nas linhas 4 e 5, a palavra “parte”, em ambas as ocorrências, é empregada com o mesmo sentido.**Errado.**

(p.131, exc.22, Gramática Didática)

Julgue os itens que se seguem, a respeito desse texto.

- 40** O vocábulo “oficialmente” (l.1) pode ser substituído por **efetivamente**, sem prejuízo dos sentidos do texto, visto que se refere ao capitalismo: modo de produção que torna impossível a ocorrência de “formas abertas de escravidão ou de servidão” (l.2-3).
- 41** Nas linhas 4 e 5, a palavra “parte”, em ambas as ocorrências, é empregada com o mesmo sentido.

INFERÊNCIA E JULGAMENTO

professor **JONAS RODRIGO
GONÇALVES**

professorjonas2004@yahoo.com.br (61) 9204 5557

Tríade

Texto (o texto em si), **<fato>**

Intra-texto (entrelinhas do texto, o que se pode entender, concluir sobre o texto, interpretando-o), **<inferência>**

Inter-texto (relação do texto com a realidade ou com outros textos), **<julgamento>**

42/Cespe/Abin

- *A criação do Sistema Brasileiro de Inteligência (SISBIN) e a consolidação da Agência brasileira de Inteligência (Abin) permitem ao Estado brasileiro institucionalizar a atividade de Inteligência mediante uma ação coordenadora do fluxo de informações necessárias às decisões de governo...*
- O primeiro período sintático permaneceria gramaticalmente correto e as informações originais estariam preservadas com a substituição da palavra "mediante" por qualquer uma das seguintes expressões: por meio de, por intermédio de, com, desencadeando, realizando, desenvolvendo, empreendendo, executando.

42/Cespe/Abin

- *A criação do Sistema Brasileiro de Inteligência (SISBIN) e a consolidação da Agência brasileira de Inteligência (Abin) permitem ao Estado brasileiro institucionalizar a atividade de Inteligência mediante uma ação coordenadora do fluxo de informações necessárias às decisões de governo...*
- O primeiro período sintático permaneceria gramaticalmente correto e as informações originais estariam preservadas com a substituição da palavra "mediante" por qualquer uma das seguintes expressões: por meio de, por intermédio de, com, desencadeando, realizando, desenvolvendo, empreendendo, executando. **Certo.**

Lógica extrapolativa

- Cuidado para não ir além do que está pedindo no item ou questão.
- Atenha-se ao item.
- Julgue apenas o que se pede.
- Encontre a alternativa exata para o comando da questão.

Exercício

- “O aborto deve ser legalizado com máxima urgência. Na Holanda já é legalizado. É hora de dar à mulher o direito de poder decidir sobre a interrupção ou não da gravidez, independentemente de sua motivação. Legalização já!”
- A partir do texto acima, julgue os itens a seguir:
 - a) O aborto é um tema polêmico, por isso deve ser amplamente discutido na sociedade, antes de sua legalização.
 - b) O aborto deve ser legalizado com urgência, dando à mulher o direito de decidir.